

“La vai uma chalana”... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

O NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS INTERDISCIPLINARES – NEPI/PANTANAL E O PROJETO OBSERVATÓRIO EÇAÍ: A APLICAÇÃO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E OUTROS DIREITOS HUMANOS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Cláudia Araújo de Lima - CPAN/UFMS
claudia.araujolima@gmail.com

Marcela Maria Marques - CPAN/UFMS
marcela.mmarques@yahoo.com.br

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares – NEPI/PANTANAL, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil em 2015, está vinculado do Programa de Pós-Graduação em Educação – Educação Social e ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal. O NEPI/Pantanal articula ensino, pesquisa e extensão em âmbito nacional e internacional e desenvolve seu trabalho no âmbito das políticas públicas voltadas para as questões de educação, gênero, vulnerabilidades e violências. O NEPI/PANTANAL desenvolve projetos de formação de pesquisadores, compreendendo a necessidade de aprofundamento em metodologias e ferramentas que apoiem as diferentes pesquisas de campo e estudos empíricos temáticos. Outros projetos em andamento visam a formação de profissionais da rede de atendimento a mulheres em situação de violência no âmbito estadual e estudos sobre feminicídios em fronteiras do Brasil na América do Sul e a estruturação do Observatório Eçaí, que visa acompanhar a implementação dos direitos humanos de crianças e adolescentes na região da fronteira entre o Brasil e Bolívia, especificamente entre as cidades de Corumbá e Ladário em Mato Grosso do Sul e Puerto Quijarro e Puerto Suárez, no Departamento de Santa Cruz. O objetivo do Projeto Observatório Eçaí de pesquisa e extensão acadêmica binacional, é ampliar o conhecimento sobre as expressões de direitos de crianças e adolescentes na região de fronteira, bem como as ações em desenvolvimento que as protegem e promovem cidadania, de acordo com o preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no lado brasileiro e do lado da Bolívia pelo Estatuto da Menina, do Menino e do Adolescente, bem como esse processo se desenvolve no cotidiano das políticas públicas para a região. ‘Eçaí’ em Tupi Guarani significa: olhos pequenos, olhos que observam. A estruturação de um observatório internacional sobre direitos humanos para crianças e adolescentes na fronteira a partir da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal, se apresenta com objetivos de desenvolver pesquisa e extensão entre o Brasil e a Bolívia, visando ampliar o conhecimento e contribuir com as políticas públicas locais no que refere às expressões da proteção ou violação de direitos desses indivíduos, que residem e vivenciam uma realidade diferenciada por estarem em cidades de linha e faixa de fronteira. Levantar, sistematizar e analisar informações e ações em desenvolvimento nos municípios, potencializa o desenvolvimento de referencial teórico e documental temático, fortalecendo a internacionalização das capacidades acadêmicas docentes e discentes entre a UFMS/Campus do Pantanal e a Universidade Autónoma Gabriel René Moreno (UAGRM) na Bolívia, com o seu Observatório Infante Juvenil, estabelecendo uma amistosa aproximação e cooperação entre pesquisadores de graduação e pós-graduação. Colóquios de Pesquisa, grupos de estudos, cursos de idiomas, oficinas de produção de artigos, cartilhas e a produção de conhecimentos já se configuram em realidade e alimentam planos científicos para os próximos anos.



II CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO CPAN
SEMANA INTEGRADA DA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
Tereré Pedagógico: Formação inicial e continuada de professores



"La vai uma chalana"... 50 anos de travessias da Pedagogia no Pantanal Sul-Mato-Grossense

Palavras-Chave: Crianças e Adolescentes; Fronteira; Direitos Humanos; Estatuto da Criança e do Adolescente.